

# Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO  
deniserothenburg.df@dabr.com.br

## Uma mensagem de Galípolo

Palestrante do Fórum Esfera no Guarujá, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, dá programação de que não abrirá mão da independência do BC para auxiliar o governo: “O Banco Central vai defender a nossa moeda. (A independência) é um ativo importante”.

## O tempo para o vício

A indefinição de Lula a respeito do parceiro de chapa para 2026 leva os potenciais nomes do MDB para essa composição a cuidarem da própria vida, deixando um projeto presidencial em segundo plano. O ministro dos Transportes, Renan Filho, por exemplo, divide seu tempo entre os compromissos da pasta e Alagoas, estado que já governou e onde é tido como nome forte para concorrer a um terceiro mandato de governador. Inclusive, construir pontes com o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC, em nome de uma aliança. O que se diz nas hostes do prefeito é que essa parceria tem tudo para se consolidar até o ano eleitoral.

## Ficou para depois

Outro nome citado como possível candidato a vice de Lula no MDB, o governador do Pará, Helder Barbalho, segue com o foco ajustado na organização da COP30 e da base em seu estado, voltado a uma candidatura de senador pelo seu estado.

## De grão, em grão...

Com Renan Filho e Helder mais carreiras para seus respectivos estados, a tendência a preços de hoje é de Lula repetir a chapa com o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin. Essa definição, porém, só será fechada no ano que vem.



## A cesta de Haddad e seus conselheiros

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, preparou um cardápio variado de medidas para apresentar na reunião de hoje com os líderes partidários a fim de compensar a arrecadação do decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF). Para isso, o chefe da pasta consultou vários segmentos, inclusive, agentes financeiros, entre eles, o CEO do Itaú Unibanco, Milton Maluhy Filho, conforme o próprio Maluhy contou ao participar do fórum Esfera, no Guarujá (SP). No encontro com Haddad, ainda estaria o presidente da Febraban, Isaac Sidney, e o presidente do BTG Pactual, André Esteves, “num diálogo construtivo e aberto”.

» » »

Fernando Haddad escolheu essas

três regras do mercado financeiro que “insistir num imposto regulatório para arrecadar, é um erro”, palavras de Isaac Sidney no fórum Esfera. Mas o que eles não contaram foi a cesta de medidas que o ministro preparou. Estão no radar da Fazenda, no lado da receita, corte de benefícios tributários, taxação de apostas e criptoativos. No lado da despesa, o governo voltará a propor medidas relacionadas ao Benefício de Prestação Continuada (BPC) e ao Fundo de Desenvolvimento da Educação (Fundeb). Resta saber se os congressistas aceitarão. Aliás, no geral, tem muita gente desconfiada de que o ministro perdeu o controle sobre as propostas e tenta se agarrar como pode para equilibrar as contas. Afinal, o tempo para adotar medidas impopulares antes da eleição acabou.

## CURTIDAS

**Acredite se quiser/** A justificativa oficial para o atraso da palestra de Hugo Motta (Republicanos-PB), que abriria o segundo dia do Fórum Esfera, no Guarujá, foi a de que ele e o governador do Pará, Helder Barbalho (foto), estavam discutindo uma federação entre os dois partidos, junto ao ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Bruno Dantas e o fundador da Esfera, o empresário João Camargo. Na véspera de uma reunião importante como esta de hoje que vai tratar das alternativas ao IOF, o encontro foi muito além da federação.



Erasmio Salimão/MS

**2026 sem “neve”/** O prefeito de Recife, João Campos, contornou num dos intervalos do Fórum Esfera, que não planeja repetir o feito do carnaval do ano passado, quando entrou na onda do “nevado” e descoloriu o cabelo. Agora, o presidente do PSB, ele garante que “neve só natural”, ou seja, se vierem alguns fios brancos, será de preocupação.

**Conferência dos oceanos/** O presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai participar da Conferência das Nações Unidas sobre o Oceano (UNOC3) em Mônaco. O evento tem o objetivo de selar o comprometimento de líderes mundiais na preservação dos oceanos. A França quer tornar o UNOC3 na COP dos oceanos com o slogan de Sobrinha em Belém.

**Estamos todos bem/** O pessoal da JBS nunca esteve tão leve. Resolvido o problema da Eldorado Celulose com a Paper Excellence, a equipe de Wesley Batista era só alegria no Guarujá.

**JUSTIÇA /** Ministro Alexandre de Moraes determinou que a deputada cumpra imediatamente a prisão. Ele também solicitou formalização da perda de mandato e pedido de extradição. Parlamentar está na Itália e é considerada foragida

# Prisão definitiva para Zambelli

» LUANA PATRIOLINO

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou, ontem, que a deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) comece a cumprir, de forma definitiva, os 10 anos de prisão pelos ataques ao sistema do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Na mesma decisão, o magistrado também ordenou que a Câmara dos Deputados declare a perda do mandato da parlamentar e solicitou o pedido de extradição oficial ao Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Zambelli foi condenada por unanimidade pela Primeira Turma da Corte pelos crimes de invasão de dispositivo informático e falsidade ideológica. Os integrantes do colegiado definiram 10 anos de prisão para a parlamentar, além da cassação, ineligibilidade e pagamento de multa de R\$ 2 milhões.

Segundo a investigação da Polícia Federal, a deputada e o hacker Walter Delgatti Netto teriam invadido seis sistemas do Judiciário por 13 vezes. Eles inseriram 16 documentos falsos, incluindo um mandado de prisão contra Alexandre de Moraes e ordens para

quebra de sigilo bancário e bloqueio de bens do magistrado. A parlamentar é acusada de ser a mandante das ações criminosas. O objetivo era desacreditar o processo eleitoral brasileiro e colocar a opinião pública contra as instituições democráticas.

**Toda a documentação deverá ser encaminhada no original, em português, e traduzida oficialmente para o italiano, idioma oficial da República Italiana, e acompanhada do formulário para pedido de extradição disponível no site do Ministério da Justiça e Segurança Pública, devidamente preenchido”**

**Trecho da decisão de Alexandre de Moraes**

Moraes determinou o envio dos documentos do julgamento à Câmara, para que a Casa declare a perda do mandato de Zambelli. Ele também decidiu encaminhar a documentação do caso ao Ministério da Justiça para dar início a um processo oficial de extradição da deputada, que deixou o Brasil no final de maio e está atualmente na Itália. Ela é considerada foragida, pois teve o nome incluído na lista de difusão vermelha da Interpol.

“Toda a documentação deverá ser encaminhada no original, em português, e traduzida oficialmente para o italiano, idioma oficial da República Italiana, e acompanhada do formulário para pedido de extradição disponível no site do Ministério da Justiça e Segurança Pública, devidamente preenchido”, escreveu.

Na sexta-feira, a Primeira

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Deputada Carla Zambelli está na Itália e teve o nome incluído na lista vermelha da Interpol

Turma decidiu rejeitar os recursos contra a condenação e determinar o fim da fase recursal. Por meio de nota, Zambelli afirmou que a determinação do STF pela sua prisão preventiva é “ilegal, inconstitucional e autoritária”.

## Fuga para a Itália

No início dessa semana, Carla Zambelli anunciou que estava nos Estados Unidos e seguiria para a Itália, onde seria “intocável” por ter cidadania. De acordo com a Polícia Federal, ela saiu pela fronteira terrestre com a Argentina em 25 de maio, por meio de Foz do Iguaçu (PR).

No entanto, segundo especialistas, o passaporte europeu não impede uma possível extradição da parlamentar — processo oficial pelo qual um Estado solicita e obtém a entrega de uma pessoa condenada ou suspeita de

cometer um crime.

A advogada e professora Ana Paula Correia de Souza explica que a extradição pode ser concedida, caso a Justiça italiana considere os crimes da deputada graves, além de considerar o acordo de cooperação entre os países.

“Os órgãos italianos, em especial o Ministério da Justiça e a Corte de Apelação, analisam também a gravidade do crime e circunstâncias políticas para decidirem sobre o pedido de extradição de um nacional. Assim, Carla Zambelli poderá, sim, ter sua extradição negada pela Itália, mas também existe a possibilidade de tal pedido ser concedido”, diz.

Após saída do Brasil, parlamentar teve pedido de prisão determinado por Moraes nesta semana por fugir do país depois da condenação pela Suprema Corte,

além do nome da Interpol. Os dados dela estão disponíveis para as polícias dos 196 países-membros da organização.

O ministro atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral da República (PGR). O chefe do órgão, Paulo Gonet, afirmou que não se trata de antecipação de cumprimento de pena e que a prisão é necessária para a aplicação da lei penal.

“A jurisprudência do Supremo Tribunal Federal é firme no sentido da decretação da prisão em razão da fuga do distrito da culpa, quando demonstrada a pretensão de se furtar à aplicação da lei penal”, diz trecho da decisão de Moraes. O magistrado afirmou que, após a saída do país, Zambelli “declarou que pretende insistir nas condutas criminosas, para tentar descredibilizar as instituições brasileiras e atacar o próprio Estado Democrático de Direito”.

## Barroso defende STF

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, voltou a refutar às afirmações de que a Suprema Corte se mete em todos os assuntos do país. Durante participação, ontem, no Fórum Esfera, no Guarujá (SP), o magistrado explicou a um grupo de empresários que a diferença do sistema Judiciário brasileiro em relação aos dos demais países é que ele é pautado por uma Constituição mais ampla do que as cartas magnas de outras nações.

Segundo Barroso, em função de a Constituição Federal ser mais ampla, ficou a cargo do STF cuidar de uma gama enorme de temas que em outros países se restringiriam à esfera política, mas que aqui acabam indo parar nas mesas dos ministros do Supremo.

“A Constituição brasileira permite que tudo possa chegar à Suprema Corte. No Brasil, você pode chegar direto no STF, questionando uma lei”, disse ele, acrescentando que tudo isso faz com que a judicialização no país aumente.

Segundo Barroso, por esta enorme lista de atribuições que a Constituição atribuiu ao STF, ele não se assusta mais quando alguém questiona o fato de a Corte ter apenas 49% de aprovação da sociedade.

O ministro, que se propôs a defender a Corte das críticas mais violentas de parte da sociedade, reforçou que numa democracia há espaço para todas ideologias políticas: de esquerda, de direita, centro, conservadoras ou progressistas; mas observou também que a civilidade tem que vir antes de qualquer ideologia. (Agência Estado)